

O DEUS INIGUALÁVEL ESPERA ATITUDES SEM IGUAL

Mateus 26:36-46

Jesus no Getsêmani 36Em seguida, foi Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar; 37e, levando consigo a Pedro e aos dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se. 38Então, lhes disse: A minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai comigo. 39Adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice! Todavia, não seja como eu quero, e sim como tu queres. 40E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Então, nem uma hora pudestes vós vigiar comigo? 41Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca. 42Tornando a retirar-se, orou de novo, dizendo: Meu Pai, se não é possível passar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade. 43E, voltando, achou-os outra vez dormindo; porque os seus olhos estavam pesados. 44Deixando-os novamente, foi orar pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras. 45Então, voltou para os discípulos e lhes disse: Ainda dormis e repousais! Eis que é chegada a hora, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos de pecadores. 46Levantai-vos, vamos! Eis que o traidor se aproxima.

1. Somos filhos de um Deus inigualável e as suas ações espetaculares são normais para o Deus que Ele é:
 - 1) Criou o universo pelo poder da sua Palavra;
 - 2) Gerou o homem do barro e o vivificou apenas com um sopro;
 - 3) Abriu o mar apenas com o sopro das suas narinas;
 - 4) Sustentou milhões de indivíduos durante quarenta anos no deserto, alimentando-os todos os dias e nem as suas roupas e sandálias foram desgastadas;
 - 5) Raptou um profeta numa carruagem de fogo;
 - 6) Colocou uma estrela no céu para guiar reis magos;
 - 7) Usou uma pomba para pousar sobre Jesus simbolizando o Seu Santo Espírito;
 - 8) Ganhou uma batalha usando apenas cântaros vazios, trombetas e tochas de fogo;
 - 9) Esse Deus é inovador, criativo, inventivo, desafiador, impactante, imprevisto, repentino, eficaz, surpreendente, admirável, magnífico, extraordinário, maravilhosamente espetacular.

2. Não podemos tratar com um Deus incrivelmente inigualável e espetacular, através de ações limitadas, corriqueiras, e cansativamente restritas a mediocridade de uma vida escravizada pela rotina, subjugada por uma mente cauterizada, exteriorizadas por sentimentos e por emoções apáticas, e com a inércia de um corpo improdutivo.
3. O Deus inigualável possui as suas demandas, seus projetos empreendedores, e para as suas implantações procura executivos para a sua Santa Obra. Executivos com um chamado divino, que acreditam que podem fazer mais do que fazem, e até mais do que Jesus fez: *”Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai”* - João 14:12. Executivos com uma inspiração santa diferenciada e uma unção que os capacitam a falarem menos e a fazerem mais:
 - 1)A serem mais extravagantes do que comedidos;
 - 2)A serem mais presentes do que omissos;
 - 3)A serem mais ousados do que tímidos;
 - 4)A serem mais poderosos em Cristo do que prisioneiros das incontroláveis circunstâncias da vida;
 - 5)Capazes de escreverem a própria história ao invés de serem co-adjuvantes do acaso. Os executivos de Deus não são obras do acaso. Eles decidem existir, surgem do nada, e na unção do Espírito Santo escrevem com poder a história do evangelho no tempo da sua existência.
4. Deus quer algo de nós. Deus não é obrigado a sentir-se satisfeito com o que damos a Ele. Ele recebe aquilo que atende aos interesses dos seus empreendimentos. Caim ofereceu sacrifícios assim como Abel, mas Deus escolheu o sacrifício de Abel. Abraão ofereceu sacrifícios, firmou um pacto com o Senhor circuncidando todos da sua casa, mas, Deus pediu a vida do seu único filho. Deus sempre sabe o que quer. O grande segredo da relação com Deus é darmos o que Ele quer e não o que podemos e queremos dar. Se não formos capazes de dar a Ele o que Ele busca, Ele buscará encontrar alguém que atenda a Sua santa expectativa:
 - 1)Jesus disse aos seus discípulos: *“Assentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar”*. Era isso o que Ele esperava receber dos seus discípulos, a presença num lugar determinado. Eles por acaso não teriam nenhum tipo de compromisso? Não poderiam dar uma saidinha para depois voltarem? Jesus não queria saber disso. Naquele momento o lugar deles era

ali, não poderiam se mover dali. Qual tem sido a sua atitude diante de situações em que você deve estar em um lugar determinado, num tempo determinado, mas você substituiu a sua ação com explicações que não justificam a desobediência a uma ordem de Jesus?

2) Em seguida Jesus chamou Pedro, Tiago e João e com eles foi mais adiante, e junto deles começou a entristecer-se e a angustiar-se. Afinal o que Jesus esperava deles? Que tipo de atitude eles tiveram vendo o Mestre Amado em tamanho estado de abatimento? O que você faria se estivesse lá? Eu respondo: o mesmo que você faz hoje aqui diante das situações que exigem de você uma doação plena.

3) Jesus rasgou o coração para os seus amigos: v. 38 – *“Então, lhes disse: A minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai comigo”*. Se não sabem o que dizer, se são durões demais para me abraçarem, ao menos mantenham os olhos abertos, vivam comigo esse momento crucial, vigiem:

- a) Por mais difícil que seja uma tarefa, Jesus nunca pede aquilo que não podemos fazer;
- b) O Jesus inigualável esperava uma ação sem igual dos seus discípulos, mas, ela não veio;
- c) Conjecturo Jesus pensando assim: *“É, daqui não posso esperar nada...”*;
- d) O consolo lhe fora negado. Ele precisava buscar o consolo do Pai. Ele sabia que a vontade do Pai era imutável, não queria mudá-la, não queria mudar o seu destino, desejava apenas ser consolado;
- e) Creio plenamente no Espírito Santo Consolador, mas, creio que na maioria das vezes o consolo do Espírito é dado porque falta o consolo humano.

4) Ele adiantou-se um pouco, a uma pequena distância para que pudesse ver e ser visto. Será que você não consegue ver as situações que exigem a sua participação? Saiba que as pessoas que tratam com você também vêem quais são as suas atitudes diante de situações que exigem a sua participação. A sua omissão não está omitindo a história de ser escrita.

5) Jesus buscava o consolo do Pai enquanto orava, mas não dispensava o conforto dos amigos. Parou de orar para encontrar olhares compassivos, e a companhia de amigos confortadores, mas os encontrou dormindo, incapacitados de perceberem o que ocorria à

sua volta: v. 40 – “*E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Então, nem uma hora pudestes vós vigiar comigo?*” Em situações que exigem a sua participação ativa, você precisa estar com os olhos arregalados. Você precisa ter atitudes diferenciadas, atitudes que superam as limitações da mediocridade mental e a debilidade de um corpo fragilizado. Deus quer mais de você! Alguém com quem você está lidando precisa que você dê mais do que tem dado! Os resultados das suas ações tem sido compatíveis com uma carne fraca e não um espírito pronto.

6) Como quem firmemente sabe quem Deus é, e acredita no potencial das pessoas, Jesus repetiu o processo: Foi buscar o consolo do Pai enquanto orava, mas, retornou para junto dos seus amigos para encontrar solidariedade, que quer dizer, compromisso pelo qual as pessoas se obrigam umas pelas outras e cada uma delas por todas, mas, para sua decepção os encontrou em sono profundo, absortos de uma realidade traumática e intensamente dolorosa na qual aquele a quem diziam amar estava enfrentando, abandonado por quem os deveria abraçar: v. 43 – “*E, voltando, achou-os outra vez dormindo; porque os seus olhos estavam pesados*”.

7) Para Jesus tanto fazia os seus amigos dormirem ou lhe dizerem em alto em bom som: *O que temos nós com o teu sofrimento?* Não é assim que a nossa omissão diante de situações que exigem a nossa participação deve ser interpretada? O que é que eu tenho com isso? Não é essa a resposta que os indivíduos dão ao patrão, a esposa, ao marido, aos filhos, aos amigos, ao seu pastor, quando se espera que tenham uma atitude especial? Não é isso que dizem para o Deus inigualável quando esse Deus espera dos seus amigos uma atitude sem igual: *o que é que nós temos com isso?*

8) Eu posso ver um Jesus inigualável que teima em acreditar nos homens. Pela terceira vez ele repetiu o processo de consolar-se com o Pai, pois, lhe faltou o consolo dos amigos. Jesus poderia ter dito ao Pai: “*Obrigado Pai pelos amigos que me destes, eles consolaram o meu coração para que em paz eu cumpra a minha missão*”. Como a história seria diferente! Mas apesar disso não ter ocorrido, o Mestre Amado persistiu em pelo menos encontrar a solidariedade dos seus íntimos amigos: v. 45,46 – “*Então, voltou para os discípulos e lhes disse: Ainda dormis e repousais!*”

9) Eles perderam a grande oportunidade de se tornarem o referencial de verdadeiros amigos para as gerações que viriam ao longo dos milênios, porque foram derrotados por suas atitudes decorrentes de um corpo cansado e uma mente incapaz de compreender a grandiosidade daquele momento histórico. Sim, eles serão lembrados por grandes feitos, mas, também por esse momento de absoluta insensibilidade, improdutividade,

negligência e omissão, quando não atenderam à expectativa de um Senhor extraordinariamente espetacular.

10) Jesus se revelou tremendamente inigualável e espetacular quando interveio em diversas circunstâncias centrando o curso da história segundo o querer do Pai. Com suas ações maravilhosas ministrava o ensino como um prático mentor, para discípulos que deveriam fazer o que Ele fazia e até obras ainda maiores. Porém, no momento em que foram experimentados se revelaram incrivelmente medíocres. Como você tem se revelado diante de situações que exigem a sua participação?

5. Pedro, Tiago e João não sabiam, mas estavam escrevendo a história de suas vidas. Nós precisamos saber que com as nossas atitudes, no dia-a-dia de nossas vidas, estamos escrevendo a nossa história, narrando em vivas cores o desenrolar dos acontecimentos que marcarão a nossa existência.

6. O perdão apaga os pecados, mas, não muda a história.

1) História é a arte da vida da humanidade, de um povo. Sequência de acontecimentos que marcaram um período de existência. Narração que reconstitui o desenrolar dos acontecimentos da vida de um povo ou de um indivíduo.

7. Amanhã você será conhecido pela história que está escrevendo hoje. As falhas, as omissões e os erros são até ignorados para não fazerem sofrer ou danificar o processo do seu crescimento e nem fazer abater os vínculos dos seus relacionamentos, mas, a história que as suas atitudes escrevem agora permanecerá incrivelmente intacta ao longo da sua existência. Deus espera mais de você.